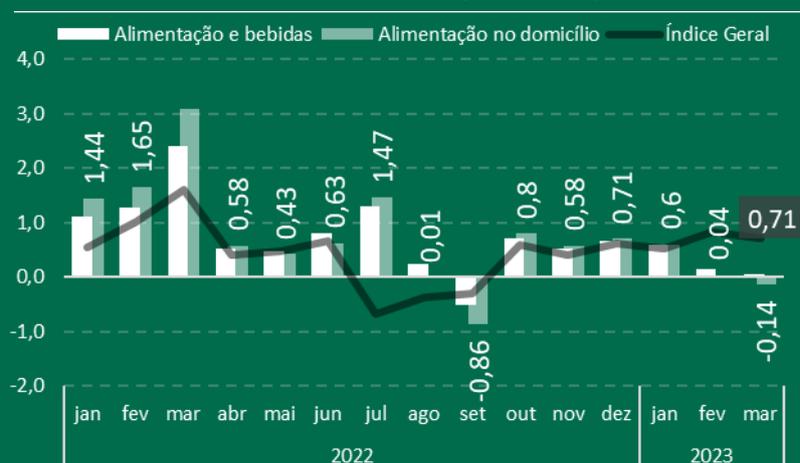


ECONOMIA REGISTRA 0,71% DE INFLAÇÃO EM MARÇO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,71% em março de 2023, um aumento de 0,13 p.p. frente ao resultado de fevereiro, quando a inflação teve crescimento de 0,84%. Em março de 2022, o índice havia registrado alta de 1,62%, o que representa uma diferença de 0,91 p.p. em relação ao índice atual. Nos últimos 12 meses o IPCA acumula alta de 4,65%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a..

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,71% em março de 2023 frente ao mês anterior. Em fevereiro, também houve aumento, o índice ficou em 0,84%. O resultado de março ficou pouco acima da média histórica para o mês, de 0,70%.

Os grupos com os maiores destaques para o mês de março foram os de; Transporte (2,11%), Saúde e cuidados pessoais (0,82%) e Habitação (0,57%). O grupo de Transporte foi responsável pelo maior impacto (0,43 p.p.), sendo a que a gasolina, de forma individual, impactou 0,39 p.p., com variação de 8,33% no mês, o etanol também subiu, em 3,20% em março, enquanto que o gás veicular e o óleo diesel caíram 2,61% e 3,71%, respectivamente. O resultado da gasolina e do etanol está relacionado ao retorno da cobrança de impostos federais no começo do mês, dado o retorno da cobrança de PIS/COFINS sobre esses itens.

No mês de março, o grupo de Alimentação e Bebidas registrou 0,05% de aumento e houve queda da Alimentação no domicílio em 0,14%. Os itens com maior representatividade nessa queda foram batata-inglesa (-12,80%), maçã (-10,72%), cebola (-7,23%), banana-prata (-6,81%) e carnes (-1,06%). Em relação à alta, destacam-se foram a manga (28,92%), cenoura (28,28%), mamão (9,80%), ovo de galinha (7,64%) e hortaliças e verduras (5,63%).

No acumulado dos últimos 12 meses até março, o índice geral registrou aumento de 4,65%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 7,29% e Alimentação no domicílio, de 7,04%.

Comunicado Técnico

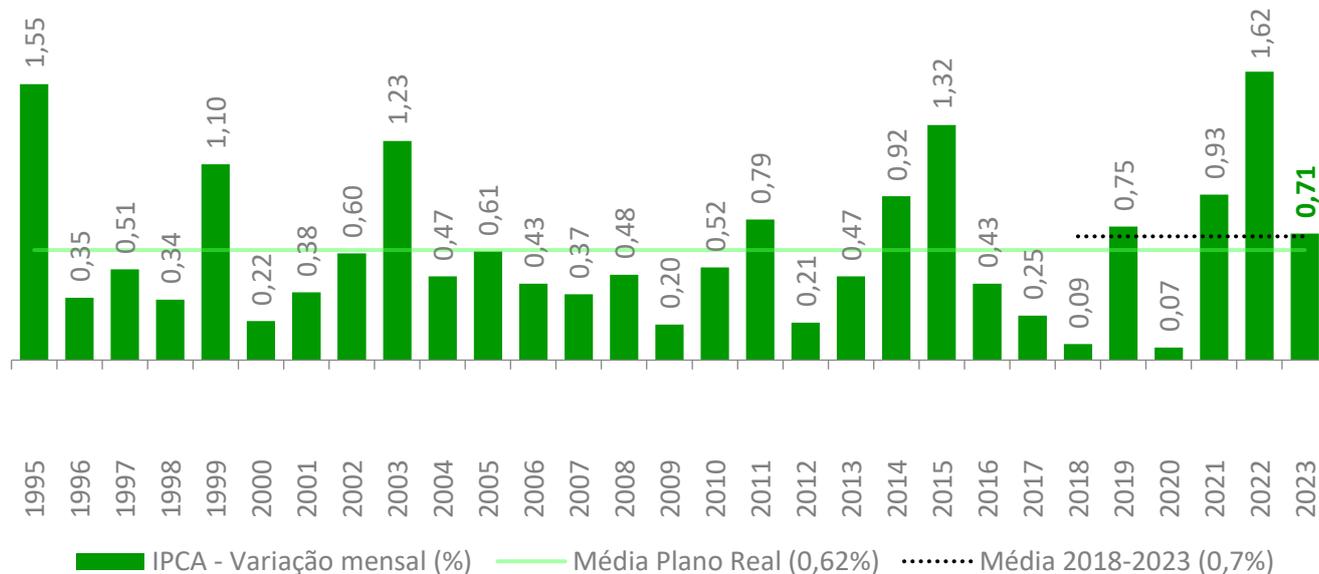
IPCA Março/2023

Edição 7/2023 | 12 de abril

www.cnabrasil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Março de cada ano (%)



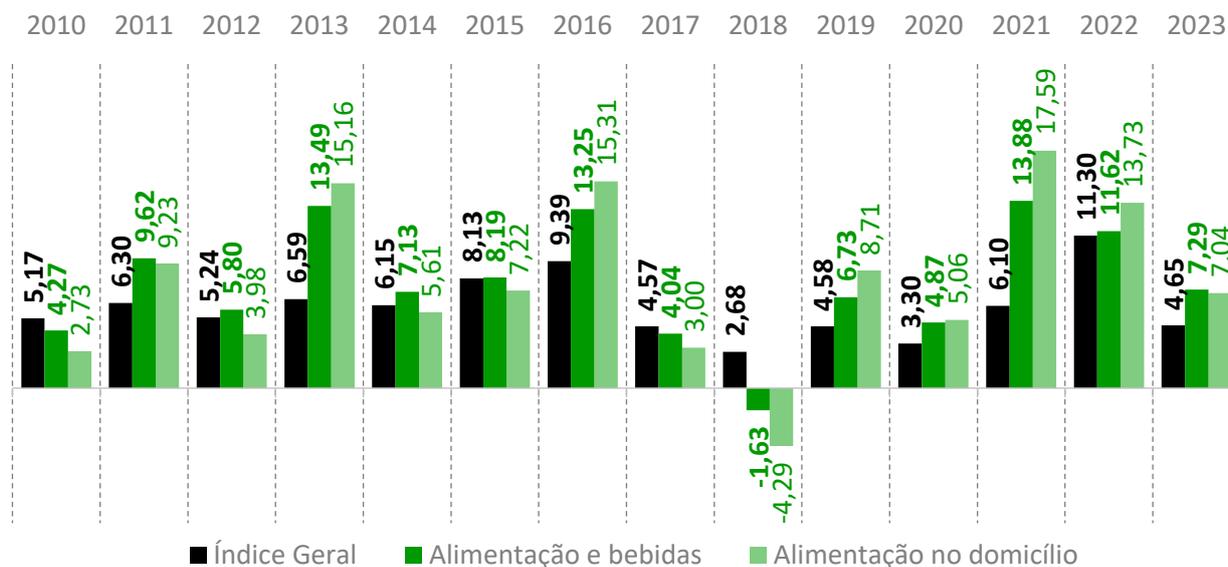
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
5,96%
06/04/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

A alta do preço dos combustíveis é um ponto de atenção, pois está atrelada a diversos elos da cadeia do agronegócio. A variação no preço do combustível acarreta crescimento no custo do frete, que causa um efeito em cascata no setor, pois afeta desde o transporte insumos ao produtor até o deslocamento do produto final ao consumidor. Ressalte-se que a inflação nos combustíveis está correlacionada ao aumento do preço da gasolina e do álcool, porém o setor é mais exposto as variações do óleo diesel, que apresentou queda no mês.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Manga	28,92	0,017
Cenoura	28,58	0,019
Mamão	9,80	0,016
Ovo de galinha	7,64	0,021
Hortaliças e verduras	5,63	0,014

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de março/2023:



Manga – A elevação nos preços foi vivenciada especialmente para a variedade *tommy*, com oferta nacional ainda restrita. É esperada intensificação na oferta em abril, porém, incremento significativo deverá acontecer apenas em meados de junho. Por outro lado, oferta da variedade *palmer* se manteve constante, fator de estabilização nos preços para a manga no mercado.



Cenoura – A alta no preço vem ocorrendo em resposta à retração na oferta. As chuvas intensas ocorridas nas principais regiões produtoras para o período, como Cerado Mineiro, resultaram em raízes mais finas, com menor qualidade, e menor escoamento nas praças produtoras.



Mamão – O período foi marcado pela oferta refreada de mamão, formosa e havaí. A redução no escoamento esteve atrelada às chuvas ocorridas nas regiões produtoras, como Sul e Norte de Minas Gerais, nos primeiros meses do ano. Houve impactos nos volumes produzidos, e também na qualidade dos frutos.

Comunicado Técnico

IPCA Março/2023

Edição 7/2023 | 12 de abril

www.cnabrazil.org.br



Ovo de galinha – A boa demanda deu sustentação aos preços dos ovos. A quaresma, período que tradicionalmente há redução no consumo de carnes por alguns cristãos, colaborou com o consumo doméstico firme. Segundo dados do Cepea, no atacado, as cotações dos ovos brancos e vermelhos subiram, respectivamente, 1,01% e 1,87% em março, na comparação mensal.



Hortaliças e verduras – Chuvas, variações térmicas e maior ocorrência de perdas na produção são fatores que ocasionaram a alta nos preços. A redução na produção, bem como escoamento no mercado pressionaram cotações no período.

% O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	-12,80	-0,030
Maçã	-10,72	-0,021
Cebola	-7,23	-0,013
Banana-prata	-6,81	-0,015
Carnes	-1,06	-0,029

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de março/2023:



Batata-inglesa – A safra das águas, que apresenta grande participação da produção em regiões como Cerrado e Sul de Minas, Centro Norte de Santa Catarina e região central do Paraná, está com seu escoamento prolongado. As chuvas ocorridas nos primeiros meses do ano impactaram no ritmo de colheita, bem como atrasaram plantios, o que segue postergando a safra e ampliando o abastecimento pressionando negativamente os preços.



Maçã – A redução nos preços ainda reflete os efeitos sazonais com intensificação na colheita. Enquanto a colheita da variedade *gala* já se apresenta em finalização, com estoques e preços estáveis nas classificadoras, a colheita da variedade *fuji* está em desenvolvimento, com boa oferta no mercado, e maiores volumes esperados para as próximas semanas.



Cebola – Para o período, a oferta da cebola apresentou maior concentração na região Sul do país. As regiões produtoras do Rio Grande do Sul e Paraná finalizaram a colheita, registrando bons resultados e volumes armazenados. Ao mesmo tempo que em Ituporanga (SC) segue ofertando produtos, sendo a principal praça de oferta nacional. Isso tem sustentado os movimentos de baixa no mercado interno.

Comunicado Técnico

IPCA Março/2023

Edição 7/2023 | 12 de abril

www.cnabrazil.org.br



Banana prata – O mês de março foi marcado por oferta além da esperada no Vale do Ribeira (SP), Delfinópolis (MG), Norte de Santa Catarina e outras regiões produtoras. A alta nos volumes escoados pressionou as cotações, resultando em desvalorização nas diversas praças produtoras. As temperaturas elevadas refletiram na produção precoce, com maior colheita da fruta, mesmo em período de entressafra.



Carnes – A boa disponibilidade e demanda interna em um ritmo mais lento impactou nos preços das carnes bovina e suína. Nas indústrias, a carcaça casada (boi) recuou 0,67% em março, frente a fevereiro deste ano (Cepea). Além do menor consumo doméstico, a suspensão das exportações brasileiras de carne bovina para a China entre 22 de fevereiro e 23 de março, devido ao caso atípico de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), aumentou a disponibilidade interna e pressionou as cotações. Para a carne suína, a queda foi de 5,68% em março no atacado, na comparação mensal.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó – Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira – Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza – Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico